



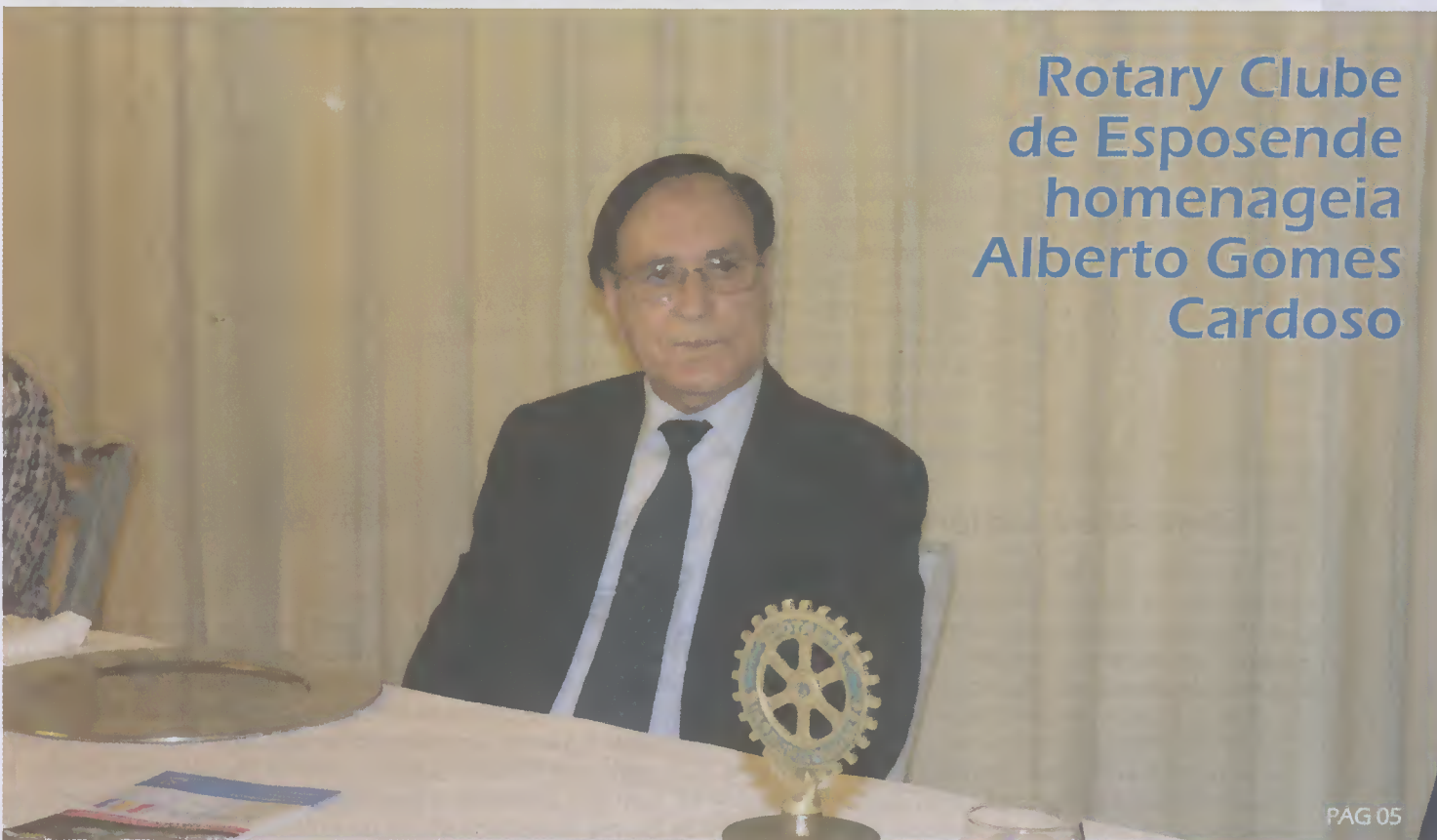
farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 30 . Nº 649 . 13 de novembro de 2020

Desassoreamento da Barra de Esposende



PÁG 07



Rotary Clube de Esposende homenageia Alberto Gomes Cardoso

PÁG 05

PUB



Novembro Branco
PÁG 02

Contestação da Taxa de Gestão de Resíduos
PÁG 04

Apoio aos Bombeiros de Esposende e à Junta de Freguesia de Gemeses
PÁG 09

PUB



Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimio@forum-esposendense.pt

 direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelos - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas A homenagem

Foi no dia 27 de outubro passado que o "solidário" Rotary Club de Esposende me prestou uma bonita homenagem a qual eu muito agradeço, ficando gravada no meu coração. As palavras de elogio e carinho que vários amigos me dirigiram ficaram marcadas na minha mente e calaram bem dentro de mim, onde as guardarei para sempre. Quem me conhece sabe bem que eu gosto de passar na sombra, mas a esta homenagem eu não podia fugir. Quando fui contactado ainda resisti um pouco à refeição, mas, devido à amizade que me une às pessoas que me contactaram, tive que me deixar vencer e dizer: "depois vê-se, como quem diz sim... tá bem". Cerca de cinquenta pessoas associaram-se a esta homenagem, mais não poderiam estar presentes, devido às restrições que a pandemia nos impõe. A homenagem foi bonita e bem conduzida, pelo incansável e dinâmico Presidente do Rotary Club de Esposende, Sr. Mário Fernandes, que "guiou" a cerimónia com todos os pontos nos (is), não esquecendo nada. Logo após o jantar, entre companheiros rotários e todos aqueles que, mesmo não sendo rotários, quiseram e puderam associar-se a esta homenagem, a quem eu agradeço muito, tendo sido a altura de alguns amigos que me conhecem, desde há longos anos, me dirigirem palavras elogiosas e mostrarem o carinho que por mim têm, contando histórias passadas entre nós e lembrando passagens de relevo ao longo da minha carreira, como cabeleireiro e não só. Usaram da palavra o Padre Cândido Sá, Dr. Nogueira Afonso, Dr. José Alberto, João Nunes, António Teixeira Dias, Dr. Horácio Lage, Tiago Miranda, Mário Fernandes e o homenageado que fez um resumo do que foi a sua carreira, desde que, aos 12 anos de idade, começou a aprender a arte, na barbearia do seu pai, a barbearia Matos, que existiu ao longo de muitos anos, na rua 1.º de dezembro (rua Direita), deixando palavras de agradecimento ao Rotary Club de Esposende assim como a todos os presentes que participaram naquela cerimónia. «Gostei muito de ouvir facetas da minha vivência, passadas com alguns dos que usaram da palavra. É sinal de que as memórias ainda continuam ao longo de anos frescas e claras. Aqui deixo uma palavra de agradecimento ao Sr. Presidente do Rotary Club de Esposende, Mário Fernandes, que foi incansável na organização desta homenagem, ponderou tudo ao pomenor para que todas as peças da "engrenagem" funcionassem em sintonia e a máquina montada pela sua dinâmica funcionou em pleno. Gostei muito! Foi uma festa muito bonita, bem conduzida e organizada. Estou convicto de que o Rotary Club de Esposende, na senda do bem-fazer, continuará a homenagear pessoas que entendam que o merecem. Bem hajam!

Luís Eiras (Esposende Altruísta) realizou um vídeo, que foi passado após o jantar, onde apareceram várias fotos alusivas à minha carreira profissional e à minha juventude, com amigos e com as minhas raízes, nomeadamente o meu pai, a minha mãe e alguns dos meus irmãos. Mas o ponto alto desse vídeo foram as palavras de amizade aliadas a algumas histórias contadas pelo meu amigo Zé Feliz, que, por motivo de força maior, não pôde estar presente nesta homenagem, mas que se fez representar através desse vídeo, onde foi muito aplaudido fazendo rir as pessoas com

certas histórias contadas. Muito obrigado "amigão", as tuas palavras ficam guardadas a sete chaves no meu coração. Falaram ainda neste vídeo os meus dois filhos e a minha esposa, o António Solinho e a D. Celina Maciel que muito me enalteciam.

Obrigado a todos.»

Agora vamos falar de... do arranjo do passadiço da zona ribeirinha. Uma medida acertada, porque o material que lá estava era de fraca qualidade e os buracos eram muitos, pondo em perigo a integridade física de quem lá passava, além de causar mau aspeto.

Também a precisar de renovação está o gradeamento de proteção da ponte pedonal, que vai desde as piscinas até ao parque de lazer da marina sul. As guardas daquela ponte estão a ficar todas podres e seria bom substituí-las por grades de aço inox, porque o que ficaria mais caro no material resultaria mais barato na manutenção. O ripado da ponte e da zona envolvente também está como o chapéu d'um pobre, quando lá caminhamos dá a sensação de que caminhamos sobre as teclas de um piano. Mãos à obra.

A cidade este ano começou a ser ornamentada com iluminações de natal muito mais cedo e muito bem. Assim será uma maneira de espantar o "bicho" que transformou esta cidade numa cidade monótona, triste e quase deserta.

Olha, aí vem a anedota.

Um chinês, muito pequenino e amarelo, chega a um prostíbulo, dirige-se a uma prostituta e pergunta:

- Quanto leva por uma noite toda?

- A noite toda? Coitado! Você não aguenta nem cinco minutos!

- Chinês aguenta. Quanto é?

- Como você é fraquinho e pequenino... 50 euros, vamos!

- E lá se foram. O chinês levou-a para o hotel onde estava hospedado. Despiram-se, ela deitou-se e, inesperadamente, o chinês, todo nu, começou a fazer ginástica:

- Um...Dois...Tiês...

Nisto, passa por debaixo da cama, salta para cima dela e pimba, dá uma! Salta novamente para fora e recomeça a ginástica:

- Um...Dois...Tiês...

Passa de novo por debaixo da cama, salta para cima dela e tunga, duas. Recomeça a ginástica e assim por diante. Já ia em oito e a prostituta, coitada, estava toda partida. Então, pensou e disse:

- Porra, este china nunca mais pára. Já não aguento mais.

O segredo deve estar na ginástica. E vira-se para ele e diz:

-Ei, pára com isso! Vem tu para a cama que agora vou eu fazer a ginástica.

Assim foi. O chinês deitou-se e ela começou a ginástica:

- Um...Dois...Tiês...

Passou por debaixo da cama e ... Estavam lá oito chineses.

O chinês é fino como um rato, pois cobrou 50 euros a cada um. Chinês em qualquer buraco ganha dinheiro.

Não acreditam?

Neco

Combate à violência contra as mulheres com "Novembro Branco"

No âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que se assinala a 25 de novembro, a Câmara Municipal de Esposende leva a efeito a campanha "Novembro Branco". Durante todo o mês, o Município implementará uma campanha comunitária de não legitimação da desigualdade de género e violência contra as mulheres. Para além de mobilizar os cidadãos para este problema de saúde pública, pretende-se aumentar o reconhecimento do "Espaço Bem me Querem", um serviço de apoio à vítima de violência doméstica no concelho.

Com o objetivo de sensibilizar para as variadas formas de violência contra as mulheres, o Município de Esposende irá desenvolver uma campanha para aumentar o conhecimento e a consciencialização da população sobre este tópico. A campanha será desenvolvida em diversos meios, com particular relevância para os meios digitais, para garantir a disseminação da informação com impacto. Pretende-se, com isto, promover a desconstrução de mitos associados ao exercício e à aceitação da violência e informar sobre os fatores desencadeadores da violência, os tipos de violência, o seu ciclo e as suas consequências. Dada a sua pertinência, a campanha irá estender-se durante todo o mês de novembro, iniciando-se com a apresentação da identidade visual criada propositadamente pelo Município. A primeira ação consistirá no lançamento desta identidade nos meios digitais, convidando os/as cidadãos/ãs para a sua partilha, numa lógica de aumento da consciência e prevenção. A campanha evoluirá até ao final do mês, por forma a aumentar o conhecimento sobre as respostas do concelho para os casos de violência contra as mulheres, nomeadamente a estrutura local de atendimento a vítimas de violência - "Espaço Bem me Querem".

Em funcionamento desde 2011, esta estrutura desempenha um importante papel no apoio às vítimas de violência doméstica e tem sido fundamental na busca de respostas para situações de crise e emergência. Tendo isto em conta, informar e esclarecer sobre os trâmites legais do processo-crime de violência doméstica, direitos e deveres ao abrigo do estatuto da vítima, é outro grande objetivo desta campanha de sensibilização.

Sobre o "Espaço Bem me Querem"

Prevenir e Intervir são os dois grandes eixos de ação do "Espaço Bem me Querem". Este serviço proporciona respostas às vítimas em situações de crise e de emergência e disponibiliza todo o tipo de informação.

O "Espaço Bem me Querem" está integrado no Serviço de Cidadania e Igualdade e está localizado na Rua Narciso Ferreira, n.º 108 R/chão, em Esposende. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30.

Projeto “Rumo ao Sucesso” desenvolve novas propostas no presente ano letivo

O projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar- Rumo ao Sucesso, em articulação com os Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira, António Rodrigues Sampaio e Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina, alargou a sua ação aos alunos da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), apresentando novos projetos e dinâmicas, para o presente ano letivo.

Assim, no âmbito da valência de Terapia da Fala, enquadrada no subprojeto Núcleo de Intervenção com Alunos e Famílias, é efetuado o Rastreio de Linguagem e Fala aos alunos do primeiro ano do 1.º Ciclo, com vista a um levantamento das necessidades de intervenção nesta área. Para tal, numa parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende, 18 docentes encontram-se a frequentar uma ação de formação neste âmbito, no sentido de operacionalizarem o rastreio junto dos seus alunos. Relativamente aos restantes anos de escolaridade do 1.º Ciclo, é também realizado um pequeno questionário para auscultar as necessidades.

No âmbito do subprojeto Clubes de Motivação e Ativação de Competências (CMAC), mais propriamente na área de Ciências Experimentais, em parceria com ACES Cávado III Barcelos/Esposende – UCC ConvidaSaúde – Saúde Escolar, Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina - Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, Agrupamentos Escolares António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio e Coordenadores PES dos Agrupamentos, continuará a ser desenvolvido o projeto “Higienização das Mãos”, iniciado no anterior ano letivo. Além desta ação junto dos alunos dos 1.º e 3.º anos, do 1.º Ciclo, este projeto contará também



com uma proposta para o 5.º ano de escolaridade do 2.º Ciclo, designada “A Máscara-Porquê e Como?”. Estas ações revestem-se de maior relevância, dado o contexto pandémico atual, pois apelam e reforçam a atenção para os cuidados necessários para a promoção da saúde individual e coletiva.

Também enquadrado no subprojeto CMAC, a Oficina de Centro de Recursos Digitais e o Clube Mais Capacidade encontram-se a realizar a sua dinâmica junto dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com o ensino da programação, através da plataforma ubbu (constituída por jogos, vídeos e exercícios interativos integrados), assim como o ensino do xadrez e jogos matemáticos no Clube Mais Capacidade.

Inserido no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado (PIICIE), aprovado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020 (Norte 2020), o Projeto Municipal de Combate ao Insucesso Escolar - RUMO AO SUCESSO é orientado para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da prevenção do abandono escolar. Está, de resto, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, cujo cumprimento foi assumido pelo Município de Esposende.

Campanha de Sensibilização Nacional para a Covid-19 arranca nas Escolas do Município de Esposende

“Todos os Dias Contam” é uma iniciativa do Município de Esposende que desafia a comunidade escolar a produzir conteúdos para evitar a propagação da Covid-19 entre os alunos. Sob a forma de Manifesto para os seus pares, os alunos do 3.º Ciclo e Secundário do concelho estão empenhados e envolvidos numa campanha de sensibilização de âmbito nacional. A pandemia trouxe consigo novas regras à rotina de toda a população, mas, com o regresso à escola, os comportamentos de risco dos alunos mais velhos têm sido notícia um pouco por todo o país.

Uma das estratégias mais comuns para aumentar o impacto de projetos de Promoção da Saúde junto de uma população-alvo, é envolvendo-a na conceção das mensagens a serem disseminadas. Por isso mesmo, o Município de Esposende, em conjunto com a comunidade escolar do concelho, concebeu um projeto para desafiar estudantes dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário a participarem ativamente numa campanha de sensibilização de âmbito nacional.

O projeto “Todos os Dias Contam” nasce a partir de um filme de animação, ainda em fase de produção, que é utilizado para alertar a população adolescente e jovem adulta para os perigos de comportamentos de risco em relação à Covid-19. Ao mesmo tempo, pretende envolver a comunidade no processo co-criativo de desenvolvimento de uma campanha de sensibilização. Esta campanha que incentiva uma participação ativa na comunidade vai acontecer em diferentes fases. Num primeiro momento, a Proteção Civil visitou as escolas do concelho com o objetivo de encorajar os estudantes a serem Agentes de Saúde Pública, percebendo o impacto social subjacente à promoção de comportamentos preventivos adequados à situação de pandemia. Uma segunda fase prevê a criação de um Laboratório de Ideias, através do qual se identificam os locais do concelho onde existe um maior incumprimento das regras, avançando soluções criativas sugeridas pelos próprios estudantes.

A disseminação do projeto fica a cargo dos alunos do concelho de Esposende, e o objetivo é mostrar que as regras têm de ser cumpridas diariamente, estendendo o movimento #TodosOsDiasContam aos jovens de todo o país. Esta iniciativa insere-se no plano estratégico de prevenção da Covid-19 do Município de Esposende.

Escolas do Agrupamento António Rodrigues Sampaio distinguidas com 26 selos “Escola Amiga da Criança” na edição de 2019/20



o intuito de “Formar Cidadãos Agentes de Mudança”, dando enfoque ao seu projeto Educativo. Seguem-se as escolas e os projetos distinguidos na edição deste ano:

EB 1 de Mar Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; EB 1 de Mar Brigada do Ambiente; EB 1 de Mar Projeto de leitura em ambiente familiar; EB 1 de Rio de Moinhos Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; EB 1 de Rio de Moinhos Brigada do Ambiente; Esc. EB 1 de Rio de Moinhos Projeto de leitura em ambiente familiar; Esc. EB 1 de Vila Chã Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; Esc. EB 1 de Vila Chã Brigada do Ambiente; Esc. EB 1 de Vila Chã Projeto de leitura em ambiente familiar; EB 1/JI de Belinho Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; Esc. EB 1/JI de Belinho Brigada do Ambiente; EB 1/JI de Belinho Projeto de leitura em ambiente familiar; EB 1/JI de Góios Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; Esc. EB 1/JI de Góios Brigada do Ambiente; Esc. EB 1/JI de Góios Projeto de leitura em ambiente familiar; EB 1/JI de Guilheta Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; Esc. EB 1/JI de Guilheta Brigada do Ambiente; EB 1/JI de Guilheta Projeto de leitura em ambiente familiar; Esc. EB 1/JI de Pinhote Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; Esc. EB 1/JI de Pinhote Brigada do Ambiente; Esc. EB 1/JI de Pinhote Projeto de leitura em ambiente familiar; Esc. EB 2/3 António Rodrigues Sampaio Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; Esc. EB 2/3 António Rodrigues Sampaio Brigada do Ambiente; EB António Rodrigues Sampaio Projeto de leitura em ambiente familiar; EB de Forjães Biodiversidade local - Saídas de Campo, interpretação e sensibilização; Jardim Infância. de Cepães Envolvimento da Família.

A Escola Amiga da Criança é uma iniciativa conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, que visa distinguir escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança no espaço escolar e essencialmente partilhar essas boas práticas. Tem como objetivos principais:

DISTINGUIR - Escolas onde as comunidades educativas: alunos, professores, auxiliares e pais se envolvem na concretização de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar.

PARTILHAR - Com os agentes educativos de todo o país e a sociedade em geral as ideias excecionais que distinguiu e que, nas respetivas escolas, têm proporcionado a crianças e jovens um percurso enriquecedor e um desenvolvimento pessoal e social mais integrado e harmonioso.

ESTIMULAR - Escolas onde as comunidades educativas: alunos, professores, auxiliares e pais se envolvem na concretização de projetos adicionais para que os alunos sejam mais felizes no espaço escolar.

APOIAR E INCENTIVAR UMA ESCOLA QUE EDUCA E É FELIZ!

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio foi o único a ser distinguido no concelho de Esposende assumindo-se, cada vez mais como um dinamizador e promotor de projetos que constituem boas práticas educativas com

Todos os estabelecimentos escolares do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio realizaram o exercício

O Agrupamento de Escolas ARS aderiu, uma vez mais, ao exercício nacional A TERRA TREME, que este ano se realizou no passado dia 5 de novembro, pelas 11h05. Esta iniciativa, promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, procura chamar a atenção para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que os cidadãos devem adotar em caso de sismo, mas que podem salvar vidas. Tem a duração de apenas 1 minuto, durante o qual os participantes são convidados a executar os 3 gestos que salvam:



Muitas zonas do globo são propensas a sismos e Portugal é um território com zonas particularmente sensíveis a este risco. Podemos estar em qualquer lado quando começar um sismo, logo devemos estar preparados para enfrentar uma situação deste tipo e recuperar dela rapidamente.

A par da atividade A Terra Treme, foi ainda realizado exercício de evacuação do edifício, que este ano, e atendendo à conjuntura pandémica, apenas se realizou nas turmas da Educação Pré-escolar, do 1.º e 5.º anos.

Contestada decisão do Governo de duplicar Taxa de Gestão de Resíduos

O Município de Esposende está frontalmente contra a decisão do Governo de aumentar em 100% o valor da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR). Com efeito, em reunião de Câmara, realizada no passado dia 5 do mês de novembro corrente, foi aprovada, por unanimidade, uma Moção, que será apresentada ao Governo, a todos os Grupos Parlamentares dos partidos com assento na Assembleia da República, bem como a todos os membros da Assembleia Municipal de Esposende. Por via da alteração ao regime geral de gestão de resíduos, aprovada em Conselho de Ministros no passado mês de setembro, o valor desta taxa duplicará, a partir de janeiro de 2021, passando de 11 para 22 euros por tonelada de lixo indiferenciado entregue para depósito em aterro. O Município considera tratar-se de uma medida inoportuna em tempos de pandemia, para além de que os municípios não foram ainda consultados neste processo.

Considerando que as famílias perderam rendimentos e sendo previsível uma quebra nas receitas dos municípios no próximo ano devido à pandemia, a Câmara Municipal contesta e repudia a decisão do Governo, que se traduzirá num custo acrescido de cerca de 220.000 euros anuais para os cofres do Município e que, em última instância, poderá levar a uma subida do valor da fatura global de água, saneamento e resíduos dos munícipes. Serão, portanto, penalizados com este agravamento da taxa os cidadãos e as empresas, que sofrem já o acréscimo de despesas decorrentes da pandemia. Agravar, nesta fase e de forma tão desproporcional a TGR, não é aceitável, estando a ser dado, pelo Governo, mais um passo para diminuir o poder de compra dos cidadãos e para o aumento da carga fiscal do setor empresarial.

O Município de Esposende considera perfeitamente legítimo, e até necessário, que se queira incentivar a redução de produção de resíduos e a separação e reciclagem de materiais, mas entende que esse caminho deve ser feito com um maior investimento em campanhas de sensibilização e fiscalização, em criação de infraestruturas adequadas e em apoios à implementação de projetos de recolha seletiva. A decisão de aumentar a TGR só será adequada após se

esgotarem as medidas de apoio à recolha dos diferentes tipos de resíduos.

Porque entende que será contraproducente agravar o valor da taxa para o dobro, o Município considera que deve ser revista esta medida e a sua entrada em vigor, e defende uma aposta na implementação de políticas estruturais que contribuam para a efetiva melhoria da qualidade do ambiente.



Comissão Municipal de Proteção Civil de Esposende avaliou combate e controle da pandemia

Em linha com o Município, a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de Esposende apela à responsabilidade pessoal e coletiva de modo a combater e controlar a pandemia Covid-19. Numa altura em que se tem vindo a registar um aumento do número de casos de infeção, a Comissão reuniu com o objetivo de estabelecer o ponto de situação em relação à evolução da pandemia, assim como avaliar a implementação de eventuais medidas de âmbito municipal. A Autoridade de Saúde Pública deu nota da situação no concelho de Esposende, considerando que esta tem sido agravada pelas cadeias de transmissão interpessoal, com especial destaque para as relações familiares e sociais, apontando falhas no isolamento das pessoas. Da reunião resultou a necessi-

dade de reforço da ação de sensibilização de toda a comunidade, através de estratégias de comunicação dirigidas às várias faixas etárias, assim como o reforço da monitorização e acompanhamento da evolução da pandemia por parte dos membros da Comissão Municipal de Proteção Civil.

Face à evolução da pandemia, o Município, em consonância com as recomendações das autoridades de saúde e em estreita articulação com a Unidade de Saúde Pública local, tem vindo a encetar as medidas consideradas adequadas, em cada contexto, com vista ao combate e controlo da propagação do número de infeções.

Considerando que Esposende regista um elevado número de casos ativos, a Câmara Municipal de Esposende reitera o

apelo à responsabilidade de todos e de cada um na adoção de cuidados de proteção, e ao cumprimento das regras vigentes no combate à pandemia, nomeadamente para o uso de máscara, distanciamento social e higienização das mãos. Solicita ainda a colaboração de toda a população de forma a minimizar todos os potenciais constrangimentos associados à concentração de pessoas, não se reunindo e tendo sempre em consideração o uso de máscara e o distanciamento social.

A Comissão Municipal de Proteção Civil tem por objetivo assegurar a articulação entre todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência decorrentes de acidente grave ou catástrofe.

Estão em fase de intervenção obras nos passadiços de Apúlia

O Município de Esposende está a avançar com a requalificação dos passadiços da frente marítima de Apúlia. A intervenção corresponde a um investimento de 21 200 euros e deverá estar concluída, caso as condições climáticas o permitam, dentro de três semanas. Os trabalhos passam pela substituição do deck de madeira existente por betão poroso, no percurso entre os aprestos dos pescadores e o edifício do Instituto de Socorros a Náufragos, idêntico ao utilizado na Ecovia do Cávado e na Ecovia do Litoral Norte. Esta intervenção enquadra-se no plano de requalificação dos passadiços da responsabilidade da Câmara Municipal, ao abrigo do qual estão também já a ser intervencionados os passadiços da zona ribeirinha de Esposende, e aos quais se seguirão os restantes existentes no Município.

A Câmara Municipal tem vindo a proceder a reparações pontuais nestes equipamentos, contudo, dado o estado de degradação geral, optou por concretizar intervenções em toda a extensão das estruturas, de modo a garantir as necessárias e desejáveis condições de segurança e de asseio a estes espaços, que são bastante procurados e apreciados para a prática de atividades desportivas, bem como para atividades de lazer e recreio. Este plano de intervenção não contempla os passadiços cuja manutenção é da responsabilidade do ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas ou da APA - Agência Portuguesa do Ambiente, como é o caso dos passadiços das praias.

Ao assegurar o bom estado das infraestruturas e equipamentos concelhios, o Município está a contri-

buir para a promoção de uma imagem de qualidade de Esposende, concelho que se destaca pelo desenvolvi-

mento do território e por garantir qualidade de vida às populações.



Rotary Clube de Esposende homenageia Alberto Gomes Cardoso

Conforme demos nota na edição anterior, o Rotary Clube de Esposende, no dia 27 de outubro passado, concretizou mais uma reunião ao jantar, realizada no Hotel Suave Mar. Tratou-se de dar cumprimento a uma reunião especial, pois nela o Rotary prestou homenagem a um profissional. Estatutariamente, o Rotary Clube de Esposende convida, todos os anos, uma personalidade para ser distinguida. No ano rotário 2020/2021, sob a presidência de Mário Fernandes, o cidadão homenageado foi Alberto Gomes Cardoso, um esposendense de gema, atualmente exercendo a atividade profissional de cabeleiro, e que, como hobbie, escreve, há 25 anos, duas crónicas por mês, num jornal quinzenário de Esposende, assinando-as com o pseudónimo de NECO. A homenagem foi testemunhada por cerca de 40 pessoas, não estando a sala lotada, por força das medidas que obrigam a reduzir ao máximo o número de pessoas nas manifestações culturais ou sociais. Após a constituição da mesa de honra, presidida por Mário Fernandes, sua esposa, Elsa Fernandes; o homenageado, Alberto Cardoso e sua esposa, D. Helena; e o representante da Junta da União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra, Tiago Miranda, o Presidente do Rotary C. de Esposende, Mário Fernandes, usou da palavra para fazer uma saudação de boas vindas e de agradecimento a todos os presentes, de um modo particular ao homenageado.

Entretanto, iniciaram-se as cerimónias protocolares, sendo a primeira a do momento da saudação às Bandeiras, com Alberto Cardoso a elevar a Bandeira Nacional, Tiago Miranda, a Bandeira do Município, e a companheira Cristina Oliveira, a Bandeira do Rotary Clube Internacional.

Na continuidade e no âmbito do Protocolo, usou da palavra o companheiro Horácio Lage, que, a exemplo do que já fizera o Presidente do Clube, agradeceu a participação de todos no evento, fazendo uma intervenção atentamente seguida pelos presentes, dizendo que a homenagem ao profissional do ano, em Rotary, é um reconhecimento a alguém que dedica a sua vida ao exercício de uma atividade profissional, sendo um dos momentos mais simbólicos entre rotários. Notou que o Rotary Clube de Esposende deliberara reconhecer e homenagear o cidadão esposendense Alberto Gomes Cardoso, pelas suas qualidades profissionais e pela sua ativa intervenção cultural e recreativa no seio da sociedade esposendense.

No segundo momento de uso da palavra, Mário Fernandes fez um levantamento de alguns dos predicados do Alberto Cardoso. No seu eloquente discurso referiu que o homenageado, para além de ser o profissional em exercício de funções em Esposende e no concelho há mais tempo, pois trabalha, ininterruptamente, há 74 anos, e salientou que, há quase 25 anos, o Alberto Cardoso escreve, com muita qualidade, exímias crónicas intituladas "Tesouradas", com publicação bimensal no jornal Farol de Esposende, uma rubrica muito apreciada por todos os assinantes e leitores deste quinzenário. O Presidente do Rotary C. de Esposende lembrou também o empenho e a dedicação de Alberto Cardoso na criação do Grupo de Fados de Esposende, do qual é um dos seus elementos, tocando instrumentos de cordas, e referiu ainda a sua disponibilidade constante para apoiar e colaborar em atividades diversas, nomeadamente para fins solidários.

No decorrer da cerimónia, foi exibido um vídeo, com intervenções de diferentes personalidades e passagens de retalhos da vida de Alberto Cardoso. No vídeo deixaram o seu testemunho, para além de familiares do Alberto, elementos do Grupo de Fados, José Felgueiras, um dos muitos amigos do homenageado e que não pôde estar presente, e Nogueira Afonso, Diretor do Jornal Farol de Esposende. A passagem deste vídeo foi seguida com muito interesse e elevada atenção, tanto o que podia ser visto, como, sobretudo, o que era narrado pelos intervenientes. No final da visualização e audição de todas as notas biográficas, foi a vez do Presidente do Rotary Clube de Esposende e sua esposa oferecerem, em nome do Clube, uma simbólica prenda ao homenageado e um bonito ramo de flores à sua esposa, D. Helena, momento que também marcou a cerimónia.

Seguiram-se outras intervenções dedicadas ao Alberto Cardoso. Assim, usou da palavra o companheiro Costa e Silva, que felicitou o homenageado e, como membro da Direção do Forum Esposendense, associação proprietária do Farol de Esposende, informou que brevemente será editado um livro, contendo todas as crónicas escritas pelo homenageado intituladas "Tesouradas" e publicadas no referido jornal, assinalando os 25 anos de cronista do Alberto, sensibilizando o Rotary Club de Esposende, para que, no âmbito desta homenagem ao profissional,

se associe a este lançamento. Seguiu-se a intervenção do Padre Cândido Sá, amigo do Alberto, que recordou aos presentes alguns episódios que marcam e definem a personalidade multifacetada do homenageado. O Padre Cândido lembrou a riqueza das piadas finas e muito a propósito do Alberto, nas suas crónicas, chegando a comparar, em certa medida, o Alberto Cardoso com Eça de Queirós. O Padre Cândido aproveitou a presença do representante da Junta da União de Freguesias para lembrar que o poder autárquico deveria também prestar uma homenagem ao Alberto Cardoso. Na continuação, foi a vez do companheiro João Nunes recordar momentos de atividades recreativas e sócio-culturais em que o Alberto foi participando durante a sua vida, e também lembrou o seu empenho posto para a criação do Grupo de Fados de Esposende, a sua participação em diversas tertúlias, referindo que o Alberto acompanhou vários fadistas de nível local, regional e nacional, assinalando, por exemplo, a grande fadista Gisela João. Usou depois da palavra o senhor António Teixeira Dias, cidadão que há 24 anos também fora distinguido pelo Rotary C. de Esposende, na homenagem ao profissional desse ano, na qualidade de carteiro. O senhor António felicitou o seu amigo Alberto, companheiro dos passeios de fim de semana, em caminhadas por Esposende e pela periferia, e enalteceu o Rotary Clube de Esposende por mais uma nobre iniciativa. Encerrou este ciclo de intervenções Tiago Miranda, representante da Junta da União de Freguesias, que, depois de agradecer o repto para estar presente, afirmou ser com muita honra que acedeu ao convite formulado, para participar na homenagem a um amigo e seu conterrâneo, e disse que tomou em devida nota a sugestão do senhor Padre Cândido, fazendo-a chegar a quem de direito.

A terminar as intervenções, foi a vez de usar da palavra o homenageado. E foi de certo modo emocionado e simultaneamente feliz que o Alberto Cardoso se dirigiu a todos os presentes e de forma muito particular ao Rotary Clube de Esposende.

"Começo por agradecer ao Rotary a amabilidade da homenagem que me estão a prestar. Este ano lembraram-se de mim, para ser contemplado com esta manifestação já tradicional. Digo-vos, com toda a franqueza, fiquei surpreendido pois longe de mim pensar em tal homenagem. Acho que não tenho feito nada de especial e, por isso, entendo que foram muito generosos e amigos ao prestarem-me esta homenagem". Falando um pouco de si, o Alberto referiu que nasceu em Esposende, no dia 12

de março de 1934, no largo do Pelourinho, e foi ali e nas imediações daquele largo que passou grande parte do tempo, enquanto ainda criança. Disse que sempre se sentiu acarinhado pelos Esposendenses, apesar de muitos julgarem que "eu sou de Fão e os próprios fangueiros me consideram fangueiro também, mas isso deve-se ao facto de eu, ao longo dos anos, ter colaborado nas revistas fangueiras e ter morado em Fão, durante treze anos, pois os meus pais eram de Fão e a minha mulher e os meus filhos também nasceram em Fão. Mas, como já disse, nasci em Esposende, onde cresci e trabalho desde 1946, tendo começado a ser barbeiro na barbearia do meu pai. Depois, em 1966, abri o meu próprio Salão «Alberto & Helena, Cabeleireiros», estando hoje com portas abertas, numa unidade familiar, na Rua Conde de Castro, em Esposende, com 74 anos de atividade profissional". Lembramos que o Alberto concedeu uma entrevista ao jornal Farol de Esposende, publicada na edição n.º 641, de 26 de junho, de 2020, onde os interessados poderão ficar a conhecer bastante do que foi o percurso de vida do

Alberto Cardoso. A intervenção do homenageado não terminou sem que ele, a pedido de muitos dos presentes, lembrasse uma das suas muitas anedotas inseridas nas crónicas "Tesouradas", e que vamos citar:

"O mau ladrão, já pregado na cruz, pede aos apóstolos:
- João! Coça-me a mão! E João, por caridade, coçou-lhe a mão!

Diz a seguir o mau ladrão:

- Tomé, coça-me o pé! E o Tomé, por caridade, coçou-lhe o pé.

De repente, um deles começa a fugir. Diz então o mau Ladrão:

- Simões?! Porque foges?

Responde de longe o Simões:

- Porque não quero apertar-te os cordões»!

E após mais um momento hilariante, com muitos aplausos à mistura, foi a vez de o Presidente do Rotary Clube de Esposende usar novamente da palavra para, desta feita, agradecer a presença do representante da Junta da União de Freguesia e dirigir palavras de agradecimento e satisfação aos familiares do Alberto, nomeadamente à sua esposa, filhos, nora e netinha. Depois, dirigiu-se novamente ao homenageado, agradecendo-lhe a amabilidade com que acedeu ao convite para estar presente nesta sessão e fez votos para que continue com a sua atividade profissional e todas as outras de natureza cultural, social e recreativa, por muitos mais anos e com boa saúde, encerrando a sessão em nome de toda a FAMILIA ROTARIA, dando-lhe sinceros parabéns, dizendo ser com orgulho e apreço que o Rotary Clube de Esposende lhe prestou tão merecida homenagem!



Na presente edição, publicamos a rubrica "Página das Escolas", referente ao mês de novembro, iniciativa que continua a ser patrocinada pelas conceituadas empresas de energias renováveis EDF EN e EÓLICA DA ARADA, com sedes administrativas em Esposende, num prestimoso contributo que tem vindo a ser concedido, ininterruptamente, desde a primeira edição, que agora atinge a 49.ª!

Os trabalhos hoje divulgados, chegaram-nos já no início do presente ano letivo, mas foram escritos no final do ano escolar 2019/2020, quando os alunos ficaram "presos" em suas casas, por força das medidas impostas pelas autoridades, para combater a terrível pandemia, que apareceu em Portugal, em Fevereiro passado, e que teve um período de alguma "acalmia" nos meses de verão, mas agora está novamente em perigoso crescendo. Pelo respeito que os autores nos merecem, vamos publicar o que escreveram antes de terminar o ano letivo anterior, e que, entretanto, nos foram remetidos para eventual publicação.

Nesta edição de Farol de Esposende, os trabalhos são provenientes de alunos do 6.º ano do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, e da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende.

Trabalhos de alunos do 6.º ano, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas

Os alunos, a pandemia e o E@D

PARTE I

No final do ano letivo 2019/2020, foi solicitada aos alunos, no âmbito das atividades de expressão escrita realizadas na disciplina de Português, a realização de um texto bem escrito e organizado, narrando a forma como viveram os primeiros dois meses e meio, de confinamento, com base nos seguintes itens:

- Se estes tempos foram, para ti, difíceis ou não;
- O modo como conseguiste organizar o teu estudo e realizar os teus trabalhos;
- O modo como ocupaste os teus tempos livres;
- O que esta fase teve de mais negativo e de mais positivo.

De entre os textos redigidos, destacam-se algumas das frases mais significativas para cada ponto.

Se estes tempos foram, para ti, difíceis ou não

"Para mim e para toda a minha família foi muito complicado. Eu, a minha irmã e a minha mãe tivemos que nos separar do meu pai por dois meses, isto porque sou um doente de risco e por aconselhamento médico. O trabalho dele também permitiu esta decisão. Foram momentos tristes. Tenho uma grande mãe, foi sempre incansável. Nunca deixou que nos faltasse nada, principalmente muito amor e paciência, pois eu e a minha irmã a estudar não é nada fácil."

"Tem sido difícil a questão de ter aulas online e de ter que fazer todos os trabalhos quando às vezes não sabemos como fazê-los, e a parte mais fácil é que nós estamos em casa e temos o nosso próprio conforto."

"Não têm sido fáceis as aulas online, pois tenho necessitado de ajuda para realizar algumas tarefas e organizar todo o meu estudo."

"Estes tempos de quarentena não têm sido fáceis: todos os dias vejo nas notícias que estão a aumentar as mortes em Portugal e no mundo."

"Estes tempos têm sido difíceis para mim e acho que para toda a gente foi a mesma coisa. Ao início parecia tudo tão fácil, mas foi-se complicando da semana 0 para a semana 1 (...) e nas seguintes foi-se intensificando o ritmo. Os trabalhos foram aumentando, aulas todos os dias da semana às 9 horas da manhã e as saudades da escola e dos colegas foram aumentando. Fui-me habituando a isso, mas custou."

"No início foi complicado entrar nas aulas síncronas porque tínhamos de aprender como se fazia, mas agora já estou mais habituada e não tenho tantas dificuldades."

"O que foi mais difícil para mim foi adaptar-me ao novo método de aprendizagem."

"Para o estudo em casa foi estranho, pois estava habituado a ter a presença dos professores nas salas de aula para me ajudarem nas minhas dúvidas nos trabalhos e sentir os colegas perto de mim."

O modo como conseguiste organizar o teu estudo e realizar os teus trabalhos

"A minha organização não foi muito difícil, já tinha computador e foi seguir as orientações dos professores. Como tinha a minha mãe em casa, porque não podia ir trabalhar, isso ajudou-me a ter um ritmo de trabalho como na escola. Quanto aos trabalhos fui conseguindo realizar uns bem, outros mal e com o tempo fui-me organizando e melhorando."

"Eu decidi reservar todas as manhãs para o meu estudo; assim tinha as tardes desocupadas. Decidi começar a fazer os trabalhos pela ordem que está na Classroom."

"Como temos vários trabalhos para fazer ao longo da semana aproveito os primeiros dias para fazer todas as tarefas para não ficar em atraso. Tenho organizado muito bem o meu trabalho de forma a que consiga fazer tudo a tempo."

"Ao longo deste tempo organizei o meu estudo fazendo um calendário para estudar e sempre que possível tenho a ajuda da minha irmã."

"O modo como consegui organizar o meu estudo foi com a minha mãe obrigando-me a estudar, porque senão eu só ia jogar Fortnite."

O modo como ocupaste os teus tempos livres

"Nos meus tempos livres gostava de ler livros online, até porque já li todos os de que gostava em casa, assistia a séries, conversava e jogava com os meus amigos online, fazia exercício e comecei a passar mais tempo com a minha família."

"Nos meus tempos livres brinco com o meu cão, ajudo nas tarefas domésticas, revejo os trabalhos que já fiz, faço passeios ao ar livre, faço exercício físico, vejo televisão, jogo jogos e vejo vídeos."

"Nos meus tempos livres eu estive no computador, joguei futebol com o meu pai e patinei."

"Andei de bicicleta, joguei à bola no meu quintal, ajudei a minha tia a limpar o jardim, até aprendi a fazer bolos com a minha mãe."

O que esta fase teve:

de mais negativo

"O mais negativo para mim foi fazer mais trabalhos do que quando estava na escola."

"O mais negativo desta fase é que temos que ter aulas à distância e não podemos ver pessoas que amamos."

"Esta fase tem de negativo haver muitas mortes, não podemos estar com quem mais gostamos."

"O mais negativo para mim foi o facto de não podermos estar com os nossos amigos, nem podermos ter explicações dos professores ao vivo".

... de mais positivo

"Experimentar novas coisas, ter mais tempo livre, estar mais tempo com a família".

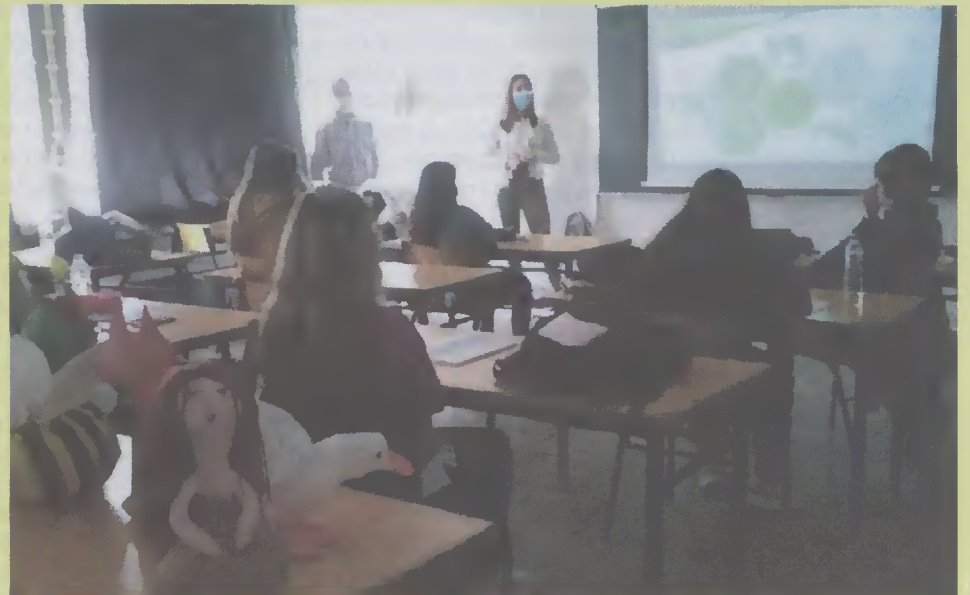
"Sempre que podia, andava de patins em casa, conversava online com os meus amigos para matar saudades e via um pouco de televisão."

"O mais positivo é que podemos dormir mais um bocadinho."

"Comecei a ler mais."

"Conhecer melhor algumas tecnologias para fazer os trabalhos de casa."

De um Curso Profissional para o Ensino Superior



Na Escola Secundária Henrique Medina (ESHM), pululam histórias de sucesso, com alunos que ingressaram nos cursos profissionais. A este propósito, podemos referir aqueles que apresentaram um percurso escolar de grande mérito, conseguindo prosseguir estudos de nível superior, quer em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), quer em licenciaturas, que permitiram o exercício de profissões diversas mais especializadas e com grande impacto na sociedade.

Para além destes casos, também há outras situações, igualmente de enorme orgulho para a Escola Secundária Henrique Medina (ESHM). Referimo-nos a alunos com elevadas competências que optaram por ir trabalhar quando concluíram o curso profissional. Nestes casos, é de louvar o seu desempenho em atividades profissionais na área para a qual se prepararam com afinco, durante os três anos do ciclo formativo.

Com o intuito de valorizar a Educação e Formação Profissional e motivar os alunos que se encontram, no presente ano letivo, nesta modalidade de ensino, foram convidados dois ex-alunos do curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), da ESHM. Com efeito, no dia seis de outubro passado, a ESHM recebeu a visita da Daniela Souto e do Edgar Couto que se prontificaram a testemunhar os seus percursos académicos e profissionais junto dos alunos do primeiro ano dos cursos profissionais de Técnico de Apoio Psicossocial (TAP) e de TAS.

Estes dois ex-discentes, na sua passagem pela ESHM, evidenciaram-se pelo excelente empenho nas diferentes atividades desenvolvidas ao longo do seu trajeto formativo. A este propósito, salientamos o facto de a Daniela e de o Edgar terem recebido o prémio de mérito atribuído pelo Ministério da Educação no ano em que concluíram o curso profissional.

Assim, os dois jovens, em jeito de tertúlia, contaram as suas histórias que, apesar de curtas, já se encontram recheadas de belas conquistas.

Realçaram, nos seus testemunhos, a importância dos estágios de qualidade realizados durante a frequência do curso profissional. Neste âmbito, destacaram a formação em contexto de trabalho (FCT) realizada nos hospitais da Póvoa de Varzim, de Fão e de Esposende, pois constituíram momentos decisivos para a opção posterior que fizeram, de prosseguimento de estudos na licenciatura em Enfermagem.

Neste momento, a Daniela exerce a sua atividade profissional, como Enfermeira, no Hospital de Cascais, mais concretamente no Serviço de Medicina Interna. De forma cativante, esta jovem enfermeira falou com grande entusiasmo da profissão que abraçou com muita dedicação e elevada vocação.

O Edgar está a concluir o curso de Enfermagem, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, (IPVC), encontrando-se a estagiar no Centro de Saúde da Póvoa de Varzim. Enfatizou, na sua intervenção, que o ingresso no curso profissional despoletou a perceção de ser um aluno excelente, contrariando profundamente a imagem de aluno medíocre criada junto dos professores, até ao 9.º ano de escolaridade. Realmente, tal como os alunos dos cursos científico-humanísticos, prestou provas nos Exames Nacionais, obtendo classificações de grande mérito.

Em suma, ambos os ex-alunos frisaram que o facto de terem concluído o Ensino Secundário com a frequência do curso profissional TAS constituiu uma mais-valia no seu percurso académico e profissional. Nunca se sentiram desvalorizados e arrependidos por terem optado por esta via formativa.

Expressaram, de forma convicta, que não tinham dúvidas que só conseguiram alcançar os seus sonhos porque, no momento oportuno, souberam trilhar o caminho mais adequado.

Alunos dos Cursos de TAS, da ESHM
Coordenação da professora Ana Maria Pinto

PÁGINA PATROCINADA POR:



PS fala em «caso de polícia» nos geocilindros e edil em «importante resolução de litígio»



O Partido Socialista (PS) de Esposende veio a público afirmar que os “sacos de areia” colocados na Restinga, e que acabaram por não resultar, «lesa escandalosamente o interesse público e é um caso de polícia, que, como tal, deverá ser tratado». Em nota de imprensa enviada a este jornal, os socialistas do concelho esposendense, liderados por Tito Evangelista, repudiam o «acordo assinado pelo presidente da Câmara de Esposende, como anunciado pelo próprio, para voltar a colocar alguns “sacos de areia” na Barra do Cávado», pois defendem que «tal solução já demonstrou não resultar e ser contrária a uma obra digna desse nome na Barra». «O contrato que o presidente da Câmara assinou é contrário aos interesses de Esposende e, na nossa opinião, só beneficia o empreiteiro que foi acionado judicialmente por incumprimento», lê-se.

O PS lança mesmo duras críticas ao

edil e fala de uma eventual relação proximidade de Benjamim Pereira e do «muito amigo vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente», Pimenta Machado. «Há muito que deu mostras de que não merece minimamente respeito nem a nossa confiança. Para nós, o acordo que o presidente e o “seu amigo” fizeram sobre os “sacos de areia” lesa escandalosamente o interesse público e é um caso de polícia, que, como tal, deverá ser tratado», vaticina o comunicado. Recorde-se que a implementação dos geocilindros, conhecidos como sacos de areia gigantes, foi uma solução experimental que acabou por terminar numa indemnização da empresa face a erros na escolha dos inertes para serem colocados nos geocilindros. A empresa acabou indemnizar em mais de um milhão de euros a Polis Litoral, responsável da obra, e que vai resultar em nova colocação de geocilindros.

Presidente da Câmara de Esposende responde no facebook e destaca «resolução de litígio»

Já a Câmara de Esposende prefere falar nas garantias de 1,5 milhões de euros, referindo-se à indemnização da fornecedora dos sacos de areia, usados em 2015 na obra para estabilizar a Restinga do Cávado, que “em pouco mais de um ano ficou destruída”.

Na sua página da rede social Facebook, o presidente daquela Autarquia do distrito de Braga, Benjamim Pereira, anunciou ter assinado um «acordo relativo à resolução do litígio que impedia sobre a empreitada da Restinga do Cávado» com a fornecedora dos Geobags, os sacos de areia. A empreitada de 2015 foi lançada pela Polis Litoral Norte, «sem qualquer comparticipação do município», pelo valor de cerca de 1,6 milhões de euros, provenientes de fundos comunitários e do Estado através do Programa Operacional da Valorização do Território (POVT).

«Assinel, em representação do município, um importante acordo relativo à resolução do litígio que impedia sobre a empreitada da Restinga do Cávado, executada em 2015, intervenção esta de estabilização da restinga, construída com Geobags (sacos cheios de areia) e que, ao fim de pouco mais de um ano, estava completamente destruída», anuncia o autarca. Segundo explica no seu texto, em 2015, o «município viu ser implementada uma solução que resultou de um grupo de trabalho com diversas entidades locais e nacionais, mas, como é do conhecimento geral, não era a

solução que satisfazia». «Defendemos sempre uma solução mais robusta que resolvesse de uma vez por todas o problema da barra e do assoreamento do rio, criando assim condições para a navegabilidade e melhor aproveitamento das infraestruturas existentes, nomeadamente as docas de Recreio e de Pesca», refere.

Benjamim Pereira aponta que «a este propósito o município tem, neste momento, em elaboração um projeto para a Restinga/Barra que, em tempo próprio, apresentará ao Governo para que possa ser apreciado». O acordo hoje firmado, explana, «garante as verbas indemnizatórias por parte do fornecedor dos Geobags num valor de 1 milhão e 50 mil euros, sendo o restante valor correspondente aos trabalhos, garantidos também neste acordo pela empresa que executou a obra». O autarca afirma que «cabe agora à Polis Litoral Norte a preparação de uma nova intervenção, que deverá ser articulada com outras, nomeadamente de desassoreamento».

«Tudo faremos para convencer o Governo que esta venha a ser uma primeira fase da solução definitiva deste problema da Barra de Esposende. O município teve intervenção neste processo num contexto da responsabilidade que detém no território e fica como fiel depositário do valor da indemnização até que seja possível arrancar com a empreitada», esclarece.

Nuno Cerqueira

Deputados do BE e do PSD exigem na AR o «desassoreamento da barra de Esposende»



O deputado do Bloco de Esquerda (BE), José Maria Cardoso, instou ministro do Mar a disponibilizar verba orçamental para desassorear a barra de Esposende «A barra de Esposende é uma das mais perigosas do país. Está frequentemente assoreada, tendo já provocado vários acidentes com embarcações que a tentam atravessar. O assoreamento da barra de Esposende leva a que esta esteja encerrada durante muitos dias do ano. Muitos destes dias apresentam condições climáticas adequadas para a pesca, mas os pescadores não conseguem sair para o mar, ficando impedidos de trabalhar e de ter acesso às capturas de pescado a que têm direito», frisou o deputado natural de Barcelos. Em julho de 2019, foi publicada a Resolução da Assembleia da República que recomenda ao Governo que «mobilize os recursos financeiros necessários para proceder à execução das medidas necessá-

rias para garantir a melhoria das condições da Barra de Esposende».

Neste sentido, o deputado do BE, eleito pelo distrito de Braga, questionou o ministro do Mar se «passado mais de um ano da aprovação da Resolução da Assembleia da República, o Governo vai finalmente disponibilizar verba orçamental para resolver os problemas de navegabilidade da barra de Esposende para que os pescadores possam sair em segurança para o mar». José Maria Cardoso disse ainda que «não se compreende, por isso, a concessão sistemática dos serviços de dragagens a privados que lucram milhões de euros com a necessidade frequente de dragagens no país e que poderão não ter as mesmas preocupações ambientais que o Estado deve ter». «O BE entende que a resposta para esta problema é óbvia: é necessária a criação de uma empresa pública de dragagens», frisou.

«São apenas expectáveis para o próximo ano eventuais dragagens na Barra de Esposende»

Entretanto, o Governo respondeu ao PSD, através do Ministro do Mar, depois de uma pergunta lançada pelo deputado do PSD, eleito pelo círculo eleitoral de Braga, Jorge Paulo Oliveira, após terem sido apontadas as deficientes condições de navegabilidade do canal do rio Cávado no debate da especialidade, do Orçamento de Estado. O deputado social democrata lembrou ao ministro do Mar «que a atividade piscatória naquele município do distrito de Braga assume uma especial importância para um elevado número de famílias, seja como base laboral, seja como complemento de sustento, pelo que o assoreamento da Barra coloca elevadas dificuldades de acesso ao mar». «Apesar dos investimentos feitos ao longo das últimas duas

décadas, muitos da própria Câmara Municipal de Esposende, os mesmos não conferiram de todo as condições ideais para a navegabilidade do canal do rio Cávado, bem como no acesso às Docas de Recreio e de Pesca», salientou Jorge Paulo Oliveira.

Assim o deputado social-democrata questionou o Governo sobre quais os passos pensava dar no sentido de poder oferecer aos pescadores de Esposende as condições de navegabilidade e segurança reclamadas para a Barra de Esposende, sendo que a resposta do ministro do Mar foi que «apenas que era expectável a realização de dragagens no próximo ano», garantiu.

Nuno Cerqueira

Novo concurso para troço da Ecovia do Cávado

A Ecovia do rio Cávado, que vai ligar o concelho de Esposende ao de Amares, tem novo troço a concurso público para a construção da ligação Faial / Mirante. Segundo o Diário da República, representa um investimento de cerca de 570 mil euros, isto depois de o primeiro procedimento, lançado em maio, ter ficado deserto por «não terem aparecido interessados». A empreitada tem um prazo de execução de 270 dias. Segundo um comunicado a que este jornal teve acesso, aquando do primeiro procedimento concursal, o investimento global na criação da Ecovia do Rio Cávado no município de Vila Verde será superior a 1,5 milhões de euros e será dividido em duas partes: as ligações Faial-Mirante e Mirante-Porto Carrero, incluindo ainda uma ponte pedonal.

No total, aqueles dois troços vão ter perto de cinco quilómetros de extensão e vão ligar as fluviais do Faial, na Vila de Prado, e Mirante, em Soutelo (2,45 quilómetros), e entre o Mirante e Porto Carrero (1,3 quilómetros).

O percurso do Rio Cávado liga Esposende ao concelho de Amares, passando por Vila

Verde, com uma extensão de 55 quilómetros, e o percurso do rio Homem tem uma extensão de 20 quilómetros, ligando a Ecovia do Rio Cávado a Terras de Bouro. A autarquia vila-verdense lembra que esta obra é «uma primeira fase de concretização, no território do concelho de Vila Verde, de uma infraestrutura âncora para a coesão territorial» entre os concelhos da Comunidade Intermunicipal do Cávado e para a «promoção e desenvolvimento das elevadas potencialidades turísticas das zonas ribeirinhas dos rios Cávado e Homem».

«Os trabalhos a executar na construção destes troços da Ecovia do Cávado visam a promoção do turismo e da economia da região, bem como da qualidade de vida das populações, em especial das freguesias pelos mesmos percorridas», lê-se.

Estas vias vão «permitir aos utilizadores uma mobilidade segura e sustentável, aproximando a população às zonas ribeirinhas, modernizando o concelho e tornando-o ainda mais atrativo», vaticina

Nuno Cerqueira

Campanha de esterilização de animais de companhia



Integrado no Plano Estratégico para o Bem-Estar Animal, iniciado em 2018, o Município de Esposende desenvolve, ao longo deste mês de novembro, uma campanha de apoio à esterilização de animais de companhia. Com esta medida, aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo do dia 5 do corrente mês de novembro, a Câmara Municipal reforça a sua ação neste domínio, possibilitando que os detentores de animais, residentes no concelho, possam beneficiar destes apoios, que é de 15 euros por Gato, 35 euros por Gata, 30 euros por Cão, 55 euros por Cadela

Para usufruir destes apoios os candidatos deverão apresentar, no Balcão de Atendimento ao Cidadão da Câmara Municipal de Esposende ou para o e-mail veterinaria@cm-esposende.pt, até ao dia 27 de novembro, os seguintes documentos: formulário de candidatura (disponibili-

zado na página do Município), documento comprovativo da marcação animal com dispositivo de identificação eletrónica e da vacina antirrábica atualizada (DIAC); declaração de esterilização, ocorrida no período entre 1 agosto e 27 de novembro (inserida pelo Médico Veterinário responsável pelo animal); atestado de residência no concelho; e comprovativo de IBAN. As candidaturas serão elegíveis com a apresentação de todos os documentos referidos e unicamente no período temporal estabelecido.

Esta campanha assume-se da maior relevância, na medida em que configura um importante apoio à comunidade que pretenda proceder à esterilização dos seus animais de companhia, constituindo uma medida essencial na redução do número de animais errantes, minimizando o flagelo do abandono. Uma medida iniciada no ano de 2020 e com o objetivo de permanecer, dando continuidade ao trabalho desenvolvido.

A premência do combate ao abandono foi, de resto, há muito assumida pelo Município que, a par de outras ações, vai avançar com a construção de um Centro de Recolha Oficial (CRO) de animais. Refira-se que o Plano Estratégico para o Bem-Estar Animal, engloba diversos eixos de intervenção tendo em vista a melhoria das condições de bem-estar animal e a sua integração na sociedade.



Dr. Manuel Neiva Losa

Missa do 1º Aniversário do Falecimento

A Família participa a todas as pessoas amigas que o 1.º Aniversário de Falecimento do seu ente querido será no dia 23 de novembro, sendo que a missa em sufrágio da sua alma será celebrada no próximo dia 21, um sábado, pelas 11h30, na Igreja Matriz de Esposende. A todos quantos, com a sua presença, os honrem nesta cerimónia religiosa, a Família expressa antecipadamente o seu reconhecimento.

A Família



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

**CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL**

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44º, e para o fim previsto na alínea b) do nº 2 do artigo 43º, todos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco os Associados na posse dos direitos estatutários para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar pelas 17:00 horas do dia 28 de novembro de 2020 (sábado), no Salão Nobre da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura, análise e aprovação da ata da última Assembleia Geral, realizada em 26/06/2020
- 2 – Apresentação, discussão e votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, tendo em conta o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal;
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

NOTAS:

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciará-se à 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças (cfr. nº 1 do artigo 49º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos em 1) e 2) poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 23 de novembro.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)

Esposende, 06 de novembro de 2020

Projeto Cuidar de Quem Cuida já está no terreno

No Dia Mundial do Cuidador Informal, o Município de Esposende assinalou o arranque do projeto "Cuidar de Quem Cuida" (CQC), desenvolvido em parceria com o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, IPSS (CASTIS). A implementação do CQC em Esposende tem foco na capacitação dos dez parceiros da Rede Social que aderiram ao projeto. Os principais objetivos do CQC passam pela promoção de respostas de apoio especializado aos cuidadores informais de pessoas com demência ou em situação de pós-AVC, privilegiando a cooperação intermunicipal e de multidisciplinaridade entre profissionais de diversos parceiros da área social e da saúde.

"Cuidar de Quem Cuida" é um programa de capacitação para a implementação de respostas de apoio especializado junto de cuidadores/as informais e que passa pela implementação de diversos programas, como o Psicoeducativo para Cuidadores Informais de pessoas com demência, ou Psicoeducativo para Cuidadores Informais não especificados, além de um Grupo de Ajuda Mútua, decorrente do Programa Psicoeducativo e um Gabinete de Apoio ao Cuidador.

"Cuidar de Quem Cuida" é um projeto reconhecido como uma iniciativa de empreendedorismo social inovadora, sobretudo pela capacitação de técnicos de instituições locais para a intervenção, em rede, junto de cuidadores informais. Aderiram ao projeto dez instituições, nomeadamente a Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, Centro Social da Paróquia de Curvos, Centro



Social João Paulo II, CICS Palmeira de Faro, Esposende Solidário, Fundação Lar de Santo António, Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Santa Casa da Misericórdia de Fão.

Esta rede de parceria assenta no contributo de cada instituição com os seus recursos disponíveis e pretende disseminar toda a informação útil sobre o cuidador e a pessoa cuidada, os seus direitos e benefícios, medidas de apoio e serviços, assim como respostas disponíveis a vários níveis, tendo em vista proporcionar às pessoas envolvidas um maior conhecimento e apoio social.

Parceiros da Rede Social de Esposende dinamizam projetos inovadores

O Município de Esposende, no âmbito do desenvolvimento da Rede Social de Esposende, tem contribuído para que os parceiros do Conselho Local de Ação Social desenvolvam uma ação que impulse o desenvolvimento de novas dinâmicas de intervenção social, promovendo a inclusão social, a coesão territorial, o empreendedorismo e a sustentabilidade social. Esposende tem presenciado as distinções das suas instituições por iniciativas de inovação no âmbito social. Recentemente, destacam-se quatro instituições concelhias, nomeadamente a GRASSA - Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas, a Associação Rio Neiva, o Centro Social da Paróquia de Curvos e a Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado.

A GRASSA, em colaboração com a Rio Neiva, também de Antas, viu o projeto "Por um Galho - intervenção social e artística pela natureza" apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação "la Caixa", no âmbito da PARTIS & Art for Change. Este foi um dos 16 projetos de arte participativa selecionados, a nível nacional, nesta que é a primeira edição da iniciativa, destinada a distinguir os melhores e mais inovadores projetos de inclusão social pela prática artística, durante o triénio 2021-2023. O projeto "Por um Galho" terá uma duração de 36 meses e tem como objetivo principal a inclusão e valorização da população sénior vulnerável. As instalações serão colocadas em diferentes pontos do Parque Natural Litoral Norte. Trata-se de um projeto de "arte ambiental" que procura estabelecer relações mútuas entre arte, natureza e sociedade.

Já a Associação Rio Neiva, em parceria com a GRASSA, concorreu à 8.ª edição do Prémio Seniores, promovido pelo BPI e pela Fundação "la Caixa", que visa apoiar projetos que promovam o envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas com idade superior a 65 anos em situação

de vulnerabilidade social. Em causa está o projeto "Hora Verde - Atividades na natureza para um envelhecimento ativo", que visa realizar e incentivar atividades regulares baseadas na natureza para a população sénior local em Esposende, adaptadas aos grupos mais vulneráveis.

Por sua vez, o Centro Social da Paróquia de Curvos viu aprovada, através da candidatura à "Parcerias para o Impacto" do Portugal Inovação Social, a candidatura do projeto "Linhas com história(s)", que visa colmatar o problema social do envelhecimento populacional desintegrado e do incremento das situações de exclusão social da pessoa idosa. Trata-se de um projeto de e para o idoso, direcionado para pessoas com necessidade severa de intervenção, que prevê a disponibilização de Centros de Acolhimento Temporário, as designadas "Casas dos Afetos".

A Esposende Solidário candidatou-se à capacitação para o Investimento Social do Portugal Inovação Social, destinado a apoiar Iniciativas de Empreendedorismo e Inovação Social (IIES), com a IIES Plataforma Colaborativa de Esposende, nomeadamente a Loja Social de Esposende. Uma das ações passa pela elaboração e implementação de um Manual de Gestão de Voluntários para a Plataforma Colaborativa de Esposende, de modo a aferir um conjunto de informação que permita evoluir no plano de boas práticas.

Estes projetos assentam na inovação social, e numa vertente de mudança, valorizando a participação para a construção de comunidades mais sustentáveis, coesas e justas. Neste contexto, que o Município de Esposende tem proporcionado formação e qualificação dos profissionais e dirigentes das IPSS's do concelho, tendo sido concluída recentemente uma Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social, resultado de um protocolo de colaboração com a Universidade Católica Portuguesa.

Município de Esposende investe numa educação de qualidade para todos



No âmbito da sua política educativa, o Município de Esposende comparticipa a aquisição de materiais didático-pedagógicos aos alunos com Necessidades de Saúde Especiais que, devido à especificidade das suas problemáticas, não utilizam manuais escolares, promovendo a igualdade de acesso a todos os alunos a uma educação inclusiva de qualidade. Neste sentido, no presente ano letivo, a autarquia irá transferir, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo, o montante de 50 euros por aluno, num total de 16, dos Agrupamentos de Escolas António Correia de Oliveira e António Rodrigues Sampaio. Este apoio visa a aquisição de materiais didático-pedagógicos específicos, que permitam desenvolver um trabalho pedagógico adequado às características individuais dos alunos.

Na mesma reunião, a autarquia aprovou também a atribuição de um apoio de 2 500 euros à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Facho, de Apúlia, para ajudar a reequilibrar a despesa efetuada no ano letivo 2019/2020. Ao abrigo de protocolos de colaboração celebrados com o Município, a Associação tem assegurado o fornecimento de refeições escolares às crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, desenvolvendo também Atividades de Animação e Apoio à Família, na Educação Pré-Escolar. Em virtude da realização de obras de requalificação daquele estabelecimento de educação e ensino, estes serviços foram deslocalizados para as Escolas Básicas de Fão e de Apúlia, o que implicou o aumento de custos destas operações ao nível dos recursos humanos, da aquisição de bens e do transporte de alunos e de refeições, daí a necessidade deste apoio financeiro adicional.

Numa clara aposta na Educação, o Município de Esposende tem vindo a garantir diversos tipos de apoio à comunidade escolar concelhia, promovendo a igualdade de acesso a todos os alunos a uma educação de qualidade, em cumprimento também dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Município apoia Bombeiros de Esposende e Junta de Freguesia de Gemeses



No âmbito da sua política de apoio às instituições, o Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros aos Bombeiros Voluntários de Esposende e à Junta de Freguesia de Gemeses.

No que diz respeito à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, a autarquia vai ajudar a custear a aquisição de uma ambulância de transporte de doentes. Em causa está o montante de 15 900 euros, correspondente a 50% do valor total do veículo, tal como definido em matéria de apoios desta natureza a instituições e coletividades. Sendo os Bombeiros os principais e primeiros agentes de salvação e socorro da Proteção Civil e tendo em consideração que, fruto da atual situação de pandemia, as corporações enfrentam tarefas acrescidas no que se refere ao transporte de doentes, a Câmara Municipal entendeu atribuir este apoio.

Refira-se que, para além do subsídio anual de 17 500 euros a cada uma das corporações de bombeiros – Esposende e Fão, o Município suporta os encargos relativos às duas Equipas de Intervenção Permanente e aos seguros de acidentes de trabalho, frota automóvel, responsabilidade civil de transporte de doentes e de embarcações, bem como o apoio para as áreas da formação e para a recolha e transporte de animais errantes feridos. A estes acrescem ainda apoios financeiros pontuais para aquisição de equipamento e requalificação das instalações.

Ainda em matéria de apoio às instituições, na mesma reunião, a Câmara Municipal deliberou também a atribuição de um apoio de 9.538,62 euros à Junta de Freguesia de Gemeses, para fazer face às despesas suportadas com a vedação do Polidesportivo de Gemeses.

A atribuição destes apoios tem subjacente a satisfação das necessidades das populações, bem como o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

Escritor belinhense José Gomes lança um novo livro



O escritor belinhense José Torres Gomes acaba de "lançar" mais um livro, de sua autoria: trata-se de uma obra infantil, intitulada "Zé Trinca-Espinhas e as Letras do Lago". Devido às medidas restritivas que, no âmbito da pandemia provocada pelo coronavírus, têm que ser cumpridas e impedem manifesta-

ções de vária ordem, a sessão para o lançamento deste livro não pode concretizar-se com público a participar.

Quanto à obra infantil do José Gomes, e resumindo, refira-se que o Zé Trinca-Espinhas é uma criança de nove anos, que vive nas proximidades de um lago, tendo como principal característica gostar muito de animais. Na história, o Zé Trinca-Espinhas tem em seu redor os cachorrinhos Tobias, Tuca e Quimba, protegidos pelos seus pais, o Luso e a Tita; os potros Jeremias e Beatriz e os cavalinhos Munias e Quico; os patos Custódio e Celeste e os seus onze filhinhos; e também os coelhos Napoleão e Josefina.

Mas o melhor será os interessados adquirirem o livro, pois nomeadamente a pequenada vai gostar muito de ler. E por que não as nossas escolas adquirirem exemplares para as respetivas bibliotecas? Aqui fica o repto.

PUB

publizen de
GRÁFICA E PUBLICIDADE

253 968 001 | correio@publizen.com | www.publizen.com

SERVIÇO ONLINE EXPERIMENTE!

<http://shops.photoprintme.com/publizen/>

FOTOS, ALBUNS FOTOGRÁFICOS E MUITO MAIS!

Escolha as suas fotos a partir do seu smartphone, computador ou rede social! É fácil. É barato. (E quem nos dera que desse milhões!)

Esposende com medidas e exceções do novo Estado de Emergência

Esposende é um dos 121 municípios onde vigora o Estado de Emergência, pela quarta vez desde o início da pandemia de covid-19, estando em vigor um conjunto de medidas especiais para este concelho considerado de maior risco de contágio pelo novo coronavírus. As novas medidas que afetam Esposende já aí estão a funcionar, como o recolhimento obrigatório noturno, entre as 23h00 e as 05h00. Em Esposende, assim como em mais 120 concelhos, nos dois próximos fins de semana, também haverá limitações à circulação na via pública, a partir das 13h00 e até às 05h00 dos dias seguintes. A par destas regras, outras medidas estavam já em vigor desde o início do mês, como a obrigatoriedade do teletrabalho, sempre que as funções o permitam. As medidas aplicadas não afetam apenas os 25 mil habitantes do concelho, mas sim 7,1 milhões de pessoas, correspondente a 70% da população de Portugal, dado que os 121 municípios incluem todos os concelhos das áreas metropolitanas de Braga, Lisboa e Porto.

+++ Medidas para Esposende +++

- Dever cívico de recolhimento domiciliário; - Proibição de circulação na via pública, entre as 23h00 e as 05h00, nos dias de semana e aos fins de semana a partir das 13h00.

São exceções a esta medida:

Deslocações para desempenho de funções profissionais ou equiparadas, conforme atestado por declaração emitida pela entidade empregadora ou equiparada; declaração emitida pelo próprio, no caso dos trabalhadores independentes e empresários em nome individual; ou declaração de compromisso de honra, no caso de se tratar de trabalhadores do setor agrícola, pecuário e das pescas.

Deslocações, "sem necessidade de declaração", de profissionais de saúde e outros trabalhadores de instituições de saúde e de apoio social, agentes de proteção civil, forças e serviços de segurança, militares, pessoal civil das Forças Armadas e inspetores da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, titulares dos órgãos de soberania, dirigentes dos parceiros sociais e dos partidos políticos representados na Assembleia da República, "ministros de culto", pessoal das missões diplomáticas, consulares e das organizações internacionais localizadas em Portugal, desde que relacionadas com o desempenho de funções oficiais.

Deslocações por motivos de saúde, nomeadamente para aquisição de produtos em farmácias, ou obtenção de cuidados de saúde e transporte de pessoas a quem devam ser administrados tais cuidados,

Deslocações a mercearias e supermercados e outros

estabelecimentos de venda de produtos alimentares e de higiene, para pessoas e animais.

Deslocações para acolhimento de emergência de vítimas de violência doméstica ou tráfico de seres humanos, crianças e jovens em risco.

Deslocações para assistência de pessoas vulneráveis, pessoas com deficiência, filhos, progenitores, idosos ou dependentes.

Deslocações por "outras razões familiares imperativas", como o cumprimento de partilha de responsabilidades parentais.

Deslocações para urgências veterinárias.

Deslocações necessárias ao exercício da liberdade de imprensa.

Deslocações pedonais de curta duração, para "fruição de momentos ao ar livre", desacompanhadas ou na companhia de membros do mesmo agregado familiar que coabitem.

Deslocações pedonais de curta duração para passeio dos animais de companhia. Por outros motivos de "força maior ou necessidade impreterível, desde que se demonstre serem inadiáveis e sejam devidamente justificados".

Retorno a casa proveniente das deslocações permitidas.

- Encerramento dos estabelecimentos comerciais, mesmo os que se encontrem em centros comerciais, até às 22h00, exceto restaurantes, farmácias, consultórios e clínicas, funerárias, estabelecimentos de 'rent a car', estabelecimentos localizados no interior de aeroportos, áreas de serviços das autoestradas e postos de abastecimento não integrados nas autoestradas (exclusivamente para venda de combustíveis).

- Restaurantes têm de encerrar às 22h30 (os estabelecimentos que funcionam exclusivamente para entregas ao domicílio podem encerrar à 01h00, mas não podem fornecer bebidas alcoólicas).

- Equipamentos culturais devem encerrar às 22:30.

- A realização de feiras e mercados de levante foram autorizados pelo presidente da Câmara de Esposende.

- O teletrabalho é obrigatório, desde que as funções o permitam, o trabalhador disponha de condições para as exercer e não estejam em causa serviços essenciais.

A obrigatoriedade do teletrabalho aplica-se às empresas que laborem nos 121 concelhos de "maior risco" de contágio pelo novo coronavírus e aos trabalhadores que residam ou trabalhem nesses concelhos. O trabalhador, caso não tenha condições técnicas ou habitacionais, deve informar o empregador dos motivos do seu impedimento.

O trabalhador mantém os seus direitos, nomeadamente o direito a receber o subsídio de refeição. Se o empregador entender que não estão reunidas as condições deve comunicá-lo ao trabalhador, que, caso não concorde, pode solicitar à Autoridade para as Condições do Trabalho que decida se os requisitos para o teletrabalho se verificam.

O empregador disponibiliza os equipamentos de trabalho e de comunicação necessários para o teletrabalho, podendo o trabalhador consentir na utilização dos seus meios, caso não seja possível ao empregador disponibilizá-los.

- É obrigatório o desfasamento de horários de entrada e saída nos locais de trabalho para empresas que tenham locais de trabalho com 50 ou mais trabalhadores, sempre que as funções em causa não permitam adoção de teletrabalho.

Nuno Cerqueira

ASCRA volta ao ativo depois de ter estado encerrada para desinfeção

A Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), do concelho de Esposende, encerrou portas até à passada segunda-feira, dia 9 de outubro corrente, para uma desinfeção do espaço, confirmou a este jornal a administração da instituição com sede na Vila de Apúlia. A situação surgiu depois desta IPSS ter visto cinco dos funcionários – num universo de 50 testados – acusarem positivo à covid-19. «A ASCRA contacta diariamente todos os seus utentes e, até ao momento, nenhum apresenta sintomas da doença», esclarece a Administração da Instituição.

Em resposta às perguntas de Farol de Esposende, a Administração acrescentou que «de forma preventiva», e em estreita articulação com as autoridades de saúde pública, com a proteção civil de Esposende e com a Câmara de Esposende, o órgão de Administração da ASCRA «decidiu, por unanimidade, encerrar a instituição para desinfeção». «Sendo que esteve encerrada até ao dia 9 do corrente mês, a Instituição abriu tendo ao serviço apenas os funcionários que testaram negativo», frisa. A Instituição deixa mesmo uma mensagem «de agradecimento e de tranquilidade a todos os utentes da instituição, assim como aos seus familiares».

«O Órgão de Administração da ASCRA, e em particular os seus funcionários, tudo farão para proteger a comunidade onde nos inserimos», afirma.

Esposende Ambiente renova certificação e reforça segurança no trabalho face à covid-19

A empresa municipal Esposende Ambiente (EA) viu renovado os certificados de boas práticas, mantendo as certificações ao nível da gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, e Responsabilidade Social, anunciou hoje a autarquia esposendense.

Liderada por Paulo Marques, a certificação conseguiu também atingir um «novo referencial de gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, a NP ISO 45001:2019». «Uma norma ainda mais exigente do que a OHSAS 18001 que até então foi a referência da empresa nessa área. Dado o contexto em que ocorre, esta transição veio, de certa forma, validar as estratégias definidas pela EA na salvaguarda da saúde e segurança dos seus colaboradores, perante um cenário tão adverso como o que atualmente vivemos», lê-se.

Apesar de não revelar quantos casos covid-19 teve a EA, esta empresa municipal frisa que «tem acompanhado a evolução da situação de pandemia e garantido a permanente adaptação dos seus procedimentos internos e do seu Plano de Contingência, no sentido de garantir a saúde e bem-estar dos seus colaboradores e utentes, sem nunca colocar em causa a prestação dos serviços essenciais da sua responsabilidade, com a mesma qualidade e rigor de sempre».

Para tal, a empresa reforçou o investimento na aquisição de equipamentos de proteção individual, ajustados aos novos riscos, adaptou os locais de trabalho, reavaliou equipas e horários de trabalho, e, paralelamente, aumentou a sensibilização dos colaboradores para as boas práticas em contexto Covid.

Ricardo Ferreira expõe em Esposende

O esposendense Ricardo Manuel Ferreira vai vez expor, pela primeira vez, trabalhos seus. A exposição abrirá no dia 1 de dezembro próximo e encerrará no dia 9 de janeiro de 2021, estando patente ao público num espaço do prédio n.º 11, no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, com a inauguração e abertura previstas para as 17.00h.

Intitulada DEBUT, a exposição mostrará pinturas e desenhos da autoria de Ricardo Ferreira, que nos confidenciou ter previstos mais dois momentos para novas exposições, com datas a definir.

Nuno Cerqueira



PUB

Graficamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.graficamares.pt

25
ANOS

Artes Gráficas

futebol

Campeonato Pró-Nacional, da A.F. de Braga

Mal começou o campeonato Pró-Nacional, da A.F. de Braga, logo foi interrompido na 2.ª jornada, por força de numerosos jogadores de quase todas as equipas deste escalão terem ficado infetados pelo coronavírus. Por isso, os jogos dessa jornada foram adiados.

Entretanto, no passado fim de semana de 7 e 8 de novembro o campeonato foi retomado, com jogos correspondentes à 3.ª jornada, mas, mesmo assim e pelos motivos que estiveram na origem da paragem na 2.ª jornada, ainda houve jogos que tiveram de ser adiados, como foi o caso do jogo Vila Chã-Ninense.

Nos outros dois jogos, em que participaram equipas do concelho de Esposende, regista-se a vitória do Forjães S.C., a segunda consecutiva, agora em casa, frente ao Prado, e o empate caseiro do Marinhos, ante o Amares.

Resultados	Vila Chã – Ninense a)	Prado – Vila Chã
2.ª Jornada (01/11) -Adiada	Forjães, 3 Prado, 2	Dumiense – Forjães
Santa Maria – Marinhos	a) Adiado	5.ª Jornada (22/11)
Forjães – Vila Chã	Próximas Jornadas	Marinhos – Ninense
3.ª Jornada (08/11)	4.ª Jornada (14 e 15/11)	Vila Chã – S. Paio D'Arcos
Marinhos, 2 Amares, 2	Pousa – Marinhos	Forjães – Santa Maria

Divisão de Honra e 1.ª Divisão, da A.F. de Braga

Também no arranque dos campeonatos da Divisão de Honra e da 1.ª Divisão, da A.F. de Braga, a exemplo que aconteceu no campeonato Pró-Nacional, houve jogos adiados, em consequência da Coavid-19, que infetou jogadores de diversas equipas, obrigando a A.F. de Braga a aceitar os motivos invocados para certas equipas não comparecerem em campo, por falta de jogadores, com o devido comprovante das entidades de saúde.

Nestes dois campeonatos, o Esposende, na Divisão de Honra, não jogou, enquanto no duelo concelhio, realizado em Antas, registou-se um empate entre a equipa da casa e a de Fonte Boa. Este jogo, por sorteio, seria realizado em Fonte Boa, mas, por acordo entre os dois clubes, a ordem desses jogos foi invertida.

Divisão de Honra	1.ª Divisão
1.ª Jornada (08/11)	1.ª Jornada (08/11)
Carreira – Esposende a)	Tadim - Marinhos "B" a)
a) Adiado	Antas, 1 Fonte Boa, 1
Próximas Jornadas	a) – Adiado
2.ª Jornada (14/11)	b) Próximas Jornadas
Esposende – Os Ceramistas	2.ª Jornada (14 ou 15/11)
3.ª Jornada (21/11)	Marinhos "B" - S. Cosme
Esposende – Calendário	Antas – Gondifelos
	S. Veríssimo – Fonte Boa
	3.ª Jornada (22/11)
	Palmeiras – Marinhos "B"
	Fonte Boa – Martim "B"
	Tadim - Antas

futebol

Claque do FC Marinhos apoiou a equipa...em cima do muro

Oito meses depois, o FC Marinhos recebeu – e empatou a duas bolas – o FC Amares, em partida relativa à 3.ª jornada do Pró-Nacional da AF Braga (série A), sem público nas bancadas. Porém, no exterior do Estádio Padre Avelino Peres Filipe, e respeitando as distâncias, com grupos nunca superiores a cinco pessoas, elementos da claque "Ultras 67" fizeram questão de apoiar a equipa costeira, comandada por Carioca.

No final, os jogadores do FC Marinhos fizeram questão de agradecer o apoio.

Nuno Cerqueira

andebol

JuvMar segue em frente na Taça de Portugal, ao derrotar o Xico Holanda



A Juventude de Mar seguiu em frente na Taça de Portugal, seniores, em andebol feminino, ao derrotar, no "Caldeirão" do Mar, Esposende, o Xico Andebol, de Guimarães. Num jogo com as habituais

limitações de público, face à pandemia, foi a equipa vimaranense a dominar a primeira parte, com Beatriz Pereira e Maria Fernandes a serem quebra cabeças para a defesa da JuvMar. No final do primeiro tempo, o Xico venceu por 11-13.

No entanto a equipa visitante quebrou e pior ficou quando viu ser expulsas, até então, a melhor marcador do Xico, Maria Fernandes. Foi a vez das atletas da JuvMar, através de Ana Pedrosa, Inês Viana e Margarida Ribeiro, mostrarem todo o poderio, invertendo o marcador.

O resultado final, 27-25, mostra aquilo que vão ser os encontros destas duas equipas no campeonato da segunda divisão nacional, que ainda não arrancou, face aos adiamentos pandémicos.

Nuno Cerqueira

Garantia de apoio excepcional ao associativismo desportivo

Ciente das dificuldades que os clubes atravessam por força das contingências derivadas da pandemia Covid-19, o Município de Esposende vai atribuir, na presente época desportiva, um apoio excepcional aos clubes e associações desportivas do concelho, no montante global de 19 455 euros. Este apoio destina-se ao pagamento das taxas de inscrição e seguros dos atletas do escalão Sénior nas associações e federações das respetivas modalidades.

Face à atual situação de pandemia e ao Estado de Calamidade vigente e tendo em consideração as diretrizes da Direção Geral de Saúde, que não permitem a presença de público nos eventos desportivos, os clubes viram reduzidos os meios financeiros por falta de bilheteira, que permitem dar resposta às suas despesas correntes e para a manutenção da atividade.

Trata-se, pois, de uma medida de caráter excepcional e balizada no tempo. Com efeito, a política municipal de apoio aos clubes e associações desportivas estabelece a cele-

bração de contratos programados no que se refere a atividades desportivas federadas e não federadas, sendo que o Município garante a inscrição de atletas dos escalões de formação nas provas e competições federadas das respetivas modalidades, na participação nos campeonatos concelhios, no apoio à realização de atividades desportivas, no apoio à concretização de projetos junto de populações com necessidades educativas especiais, na integração de crianças e jovens indicados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco, no desenvolvimento de projetos fomentados pelo Município, na compra de equipamentos e material de treino/pedagógico, na formação de técnicos habilitados e na sua atividade desportiva regular.

Através da concessão destes apoios, a Câmara Municipal contribui para o fomento da prática desportiva de largas centenas de atletas, dando também cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

hoquei em patins

HC Fão goleado na deslocação a Penafiel

O Hóquei Clube de Fão foi goleado por 11-4, na deslocação a Penafiel para defrontar o



Hóquei local. Neste que foi o terceiro jogo da formação de Esposende, a equipa da União de Freguesias de Apúlia e Fão nunca conseguiu contrariar o favoritismo de uma equipa que luta pela subida de divisão.

Ao intervalo já perdia por 7-2 e no segundo tempo a diferença aumentou para os 11-4. A equipa fangureira segue colocada aos últimos, com um ponto. O campeonato é liderado pelo invicto Fânzeres, de Gondomar.

Nuno Cerqueira



Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Salão Paroquial de Esposende, sito na Praça Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 01 do mês de dezembro de 2020 (terça-feira - feriado), com início marcado para as 9:00 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;
- Apresentação, análise e votação do Relatório e Contas da época desportiva de 2019/2020;
- Proposta de antecipação do recebimento das verbas referentes aos contratos das "antenas" e sua aplicação;
- Análise da Proposta para a colocação de um Memorial a erigir no Cemitério Municipal de Esposende;
- Outros assuntos de interesse para a coletividade.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 04 de novembro de 2020
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)



Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no Salão Paroquial de Esposende, sito na Praça Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 01 do mês de dezembro de 2020 (terça-feira - feriado), com início marcado para as 10:00 horas.

Esta Assembleia funcionará com a seguinte "Ordem de Trabalhos":

- Ponto único: - Análise da proposta de alteração dos Estatutos apresentada pela Direção.
- A proposta encontrar-se-á disponível na sede da Associação a partir do próximo dia 25.

Se, à hora marcada para o início da Assembleia Geral, não houver número de sócios suficientes esta funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Esposende, 04 de novembro de 2020
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Alberto Francisco Barros Bermudes, Dr.)

50.º Aniversário da Escola Preparatório António Correia de Oliveira, em Esposende Efemérides do Ciclo Preparatório de Esposende e das suas atuais instalações

Pelo Decreto-Lei n.º 47 480, de 2 de janeiro de 1967, o 1.º ciclo do ensino liceal e o ciclo preparatório do ensino técnico foram unificados num ciclo único e geral, dando origem ao ciclo preparatório do ensino secundário ou simplesmente "ciclo preparatório". Ainda segundo o mesmo normativo "o ensino preparatório seria realizado em escolas preparatórias do ensino secundário ou simplesmente "escolas preparatórias", públicas ou privadas. Deveria haver, pelo menos, uma

escola preparatória em cada concelho. Quando não fosse possível assegurar edifícios próprios às escolas preparatórias, estas poderiam funcionar nos mesmos edifícios onde se ministrassem outros cursos do ensino secundário".

A criação do Ensino Preparatório em Esposende, ao abrigo do já referido diploma legal, resultou das diligências efetuadas pela Câmara Municipal, presidida pelo saudoso Prof. Carlos de Oliveira Martins, junto do Ministério da Educação Nacional. O início do mesmo teve lugar a 15 de outubro de 1970, tendo o Município indicado o edifício para a sua instalação e funcionamento, suportando o Estado metade do valor da respetiva renda. A Câmara Municipal, consciente de que não podia privar o concelho de Esposende de "tão alto benefício de que vai aproveitar a maioria da juventude" e consciente das conveniências "de interesse público e, também, político", deliberou, por unanimidade, sob proposta do seu presidente, arrendar, ao igualmente saudoso Dr. Agostinho da Rua Reis, parte do edifício do Externato Infante de Sagres para o Ciclo Preparatório, cujo contrato incluía ainda, para além de cinco salas, o ginásio,

vestiário, sala de professores, quartos de banho, balneário, recreios, campo de jogos e terreno de logradouro, que seriam simultaneamente utilizados pelo Ciclo e pelo Externato.

O primeiro Diretor da Escola Preparatória António Correia de Oliveira foi o também saudoso esposendense Dr. José Bernardino Amândio, nomeado em regime de comissão de serviço, por Despacho Ministerial de 22 de setembro de 1970. Entretanto, decorridos dois anos, o Colégio Infante de Sagres foi extinto, passando as instalações a ser exclusivamente para as aulas da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, até ao ano letivo 1993/94. Terminado esse ano letivo, em 21 de novembro de 1994 foram inauguradas as atuais instalações da Escola Preparatória de Esposende, construída em terrenos cedidos pela Câmara Municipal, e cujo patrono continua a ser o poeta António Correia de Oliveira, inauguração presidida pelo Secretário de Estado da Educação e do Desporto, Dr. Castro Almeida, ou seja, há vinte e cinco anos. Refira-se que a nova Escola já se encontrava em funcionamento, desde o início do ano letivo 1994/95, em regime normal, repartindo-se as aulas pelas vinte e quatro salas existentes. Lembre-se que nas antigas instalações da Escola Preparatória António Correia de Oliveira funciona, hoje e desde há alguns anos, a Escola Básica de Esposende (1.º Ciclo - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade).

A concluir, em termos de efemérides, enquanto o Ciclo Preparatório em Esposende (5.º e 6.º anos) entrou, no início do corrente ano letivo, no seu cinquentenário, ao perfazer cinquenta anos de "vida", as atuais instalações da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, onde também são ministradas as aulas aos alunos do 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos), completam 25 anos de prestação de serviço público de ensino e educação.



FOTO TIRADA EM 1972

PUB

SÊ UM AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA. PRECISAMOS DE TI.



DESINFETAR



MASCARAR



DISTANCIAR